

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS DIRECTORES E JOGADORES DE FUTEBOL DO CLUBE «REGGIANA»

Sala do Trono Sábado. 24 de Abril de 1982

Caríssimos!

Na viagem a Roma por motivo da vossa actividade desportiva desejastes encontrar-vos com o Papa. Estou sinceramente feliz com esta vossa presença, que traz ao palácio apostólico como o eco dos ideais, dos problemas, da incidência social do fenómeno do desporto, que prende a atenção e o interesse de enormes multidões do mundo contemporâneo.

Nesta feliz circunstância dirijo a minha calorosa saudação ao Presidente, Franco Vacondio, ao Assistente espiritual, Pe. Giorgio Gualtieri, aos Directores e a vós, Jogadores de Futebol do Clube "Reggiana", como também aos vossos Familiares.

Sois verdadeiramente bem-vindos à casa do Papa, que deseja exprimir-vos, com muita sinceridade, estima e apreço pela vossa actividade profissional, que faz votos seja sempre animada por uma séria e recta concepção ética, dando testemunho público de respeito, de seriedade, de desprendimento, isto é das verdadeiras virtudes humanas e cristãs, das quais também o desporto não pode deixar de ser permeado.

No clima espiritual do período litúrgico, em que nos encontramos, desejo dirigir-vos também um sentido voto pascal, em nome de Cristo Ressuscitado: um voto *para vós*, a fim de que a vossa vida diária seja iluminada pela fé, confortada pela *esperança*, aberta à *caridade*, um voto para as *vossas famílias*, a fim de que em plena adesão ao desígnio primigénio de Deus, revelem e comuniquem o amor, qual reflexo vivo e participação real do amor de Deus pela humanidade e do amor de Cristo pela Igreja, sua esposa (cf. *Familiaris consortio*, 17).

Com estes votos invoco sobre todos vós e sobre os vossos familiares abundantes graças do

Senhor, e concedo de coração a minha Bênção Apostólica.

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana